

Plano já projeta o ano 2000

□ Vereadores conheceram ontem propostas de impacto para tornar Porto Alegre a capital turística do Cone Sul no próximo século

PEDRO CHAVES

Editoria Local/ZH

Certamente será preciso esperar um pouco mais, até o ano que vem (quando será exposto à população), para conhecer os 25 projetos previstos pela Ação para o Progresso de Porto Alegre (APPA) e então entender bem o que esta entidade, fundada por profissionais e entidades classicistas, chama de Porto Alegre — Plano 2000. Ontem pela manhã, na exposição que seus integrantes fizeram aos vereadores, na Câmara Municipal, o que se viu foram projetos fantásticos envolvendo áreas nobres da cidade como as praças XV de Novembro e Parobé, o Mercado Público Central, o Viaduto Otávio Rocha e o Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. Propostas dignas de um país sem problemas de habitação, saúde e saneamento, em que todas as crianças estejam na escola, sem analfabetos e onde o salário mínimo esteja beirando os 300 dólares, pelo menos.

É bem verdade que o presidente do

Instituto de Desenvolvimento Urbano e Rural (Indurb) — que patrocina a APPA —, Rolf Udo Zelmanowicz, ao falar sobre a entidade e introduzir o assunto, lembrou que muitas das conquistas da humanidade se deveram aos sonhadores. Mas é impossível evitar o impacto de propostas que incluem prédios comerciais de 30 andares nas praças XV e Parobé; uma pirâmide de vidro e aço na área central do Mercado Público; ou uma torre de 220 metros de altura no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, com antena de TV e FM, observatório astronômico, restaurante e estação de teleférico.

IDÉIAS — No próximo ano, quando se comemorará os 220 anos de Porto Alegre, o Indurb e a APPA pretendem promover uma grande exposição — “de caráter internacional”, destaca o arquiteto Luiz Carlos da Cunha, que coordena o Plano 2000 — para apresentar todos os 25 projetos desenvolvidos para transformar a cidade numa grande metrópole do próximo século.

Ontem, os vereadores conheceram os detalhes de três deles, inclusive com projeção de eslaides. O primeiro prevê um rebaixamento de dois metros e meio no leito da Borges de Medeiros junto ao Viaduto Otávio Rocha, com o que seria possível, en-

tre outras coisas, implantar uma praça e um restaurante de categoria internacional. Outro propõe uma pirâmide de vidro na área central do Mercado, de onde, via elevadores panorâmicos, as pessoas terão acesso a um imenso prédio comercial na Praça Parobé. A Praça XV de Novembro teria um edifício similar. O terceiro cria o Parque Cívico em área junto ao Parque Maurício Sirotsky Sobrinho com a grande torre de 220 metros de altura.

PRESENTE — Luiz Carlos Cunha garantiu que o entendimento entre as empresas privadas e as autoridades municipais — Prefeitura e Câmara — pode viabilizar esta idéia de tornar Porto Alegre realmente o centro do Mercosul — “nossa cidade é um presente geográfico”, disse ele entusiasmado. E destacou que o Plano 2000 “é a melhor e mais ousada contribuição” da sociedade civil porto-alegrense, “jamais tentada, trazida ao debate franco e honesto de toda a comunidade”. Por isto, melhor mesmo é esperar os demais projetos do grupo, que prega a cidade sem nenhum terreno ocioso, nenhuma criança sem escola, nenhum pai sem trabalho e nenhuma família sem teto. Afinal, a palestra de ontem fixou-se mais nos terrenos ociosos. Se é que se pode assim chamar as áreas de nossas praças e parques.

Mais de Cr\$ 7 bi em obras

A Prefeitura divulgou ontem um investimento de quase Cr\$ 7 bilhões em 110 obras que está executando. São 40 obras na área de saneamento, com extensão de 10.739 metros e substituição de 61.401 metros de re-

des de água, extensão de 8.250 metros de rede de esgoto cloacal e 5.101 metros de galerias pluviais; 21 pavimentações ruas, totalizando 12,6 quilômetros; e 15 obras em escolas, criando 2.920 novas vagas.

Publicações Legais

ABANDONO DE EMPREGO

Teresópolis Tênis Clube, solicita o comparecimento do funcionário Celso Schmitz, cp 37.373, série 00032, no prazo de 48 horas, a contar da publicação do presente aviso, sob pena de ficar caracterizado abandono de emprego, de acordo com artigo 482 'I' da CLT.

Federação das Empresas de Transportes Rod. do Estado do Rio G. do Sul

Largo Visconde de Cairú, 12 - Ed. Consorcio - 3.º andar - S/307 - Fone: 24-9753 - Porto Alegre - RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos o Conselho de Representantes para, no dia 25 de Setembro de 1991, na sede desta Federação, tratar da seguinte ordem do dia:

1- ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: às 14 h. e 14:30 min. respectivamente, para 1.ª e 2.ª convocação:

- Apreciação das contas do exercício findo e Previsão Orçamentária para o próximo exercício.

2- ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: às 15 h e 15:30 min. respectivamente, para 1.ª e 2.ª convocação:

- Reforma Estatutária; análise de diferentes projetos em tramitação.
Porto Alegre, 04 de Setembro de 1991